

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

TREINAMENTO OBSTÉTRICO POR SIMULAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE COM SIMULADOR NOELLE: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA PÓS- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Soraya Palazzo (enfcentrocirurgico@saocamilo-sp.br)

Cenária Cristina Silva (cenaria0121@outlook.com)

Grace De Agostini Pacheco Xavier (gracepacheco@terra.com.br)

Gabriela Sparvoli Cunha (gabriela.cunha@saocamilo-sp.br)

Patricia Souza Melo (patricia.melo@unifesp.br)

Priscila Affonso Mourão (priscilaaffonsomourao@gmail.com)

Introdução:

A simulação realística tem se consolidado como importante estratégia pedagógica na formação de profissionais de saúde, permitindo o treinamento de habilidades técnicas, raciocínio clínico e tomada de decisão em ambiente seguro. No campo da Enfermagem Obstétrica, a simulação possibilita a vivência de cenários complexos do processo de parto e nascimento antes da prática assistencial, contribuindo para a segurança materno neonatal e para o desenvolvimento de competências clínicas e técnicas.

Objetivo:

Relatar a experiência da utilização de simulação realística de baixa fidelidade com o simulador obstétrico NOELLE na capacitação de alunos de pós-

graduação em Enfermagem Obstétrica antes do estágio assistencial ao parto e ao recém-nascido.

Metodologia:

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, associado a levantamento bibliográfico. As atividades foram desenvolvidas no laboratório de especialidades do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário São Camilo. Foram elaborados cinco cenários simulados envolvendo situações obstétricas frequentes e de maior complexidade, incluindo: parto normal, distocia, hemorragia pós-parto, circular de cordão umbilical, realização de episiotomia, sutura perineal, amniotomia e toque vaginal. Participaram 50 alunos da pós-graduação. Após as atividades, os discentes responderam a um instrumento de avaliação estruturado por meio do Google Forms, contendo questões sobre percepção de aprendizagem, segurança e aplicabilidade da simulação na prática clínica. Excluídos alunos que não responderam a avaliação.

Resultados:

Os participantes relataram elevada satisfação com a metodologia. Observou-se aumento da autoconfiança para execução das técnicas obstétricas, melhor compreensão do manejo de complicações durante o parto e maior integração entre teoria e prática. A simulação foi percebida como estratégia facilitadora para o desenvolvimento de habilidades clínicas e tomada de decisão.

Conclusão:

A simulação realística de baixa fidelidade demonstrou ser ferramenta pedagógica eficaz na formação do enfermeiro obstétrico, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e clínicas antes da inserção no campo assistencial, contribuindo para maior segurança do cuidado ao binômio mãe recém-nascido.

Palavras-chave: simulação de paciente; educação em enfermagem; enfermagem obstétrica; treinamento por simulação parto.